Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE MATO GROSSO

Autores: ANA LÚCIA ALVES MARQUES (Relator)
DÉBORA APARECIDA DA SILVA SANTOS
RICARDO ALVES DE OLINDA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Introdução: A tuberculose é uma doença transmissível e infecciosa causada pelo agente Mycobacterium tuberculosis. A forma pulmonar corresponde a infecção no pulmão e a extrapulmonar trata-se de outras partes do corpo e no caso desta, os sintomas vão variar de acordo com o órgão ou sistema acometido (BRASIL, 2016). O diagnóstico da forma extrapulmonar torna-se mais complexo devido à dificuldade de acesso às áreas acometidas e o fato da maioria das lesões serem paucibacilares (BARROS et al., 2014). Objetivo: Este estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico da tuberculose extrapulmonar entre 2011 a 2015 no município de Rondonópolis-MT. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal e retrospectivo. A coleta de dados foi realizada no Sistema de Informações de Agravos de Notificação através do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Teve como critério todos os casos novos de tuberculose extrapulmonar notificados durante 2011 a 2015 no município de Rondonópolis-MT. A análise de dados utilizou a estatística descritiva com auxílio do software R. Resultados e discussão: Foram notificados 47 casos (100%) na forma extrapulmonar no período em estudo. Houve prevalência do sexo masculino n= 29 (61,70%), com faixa etária entre 40 a 59 anos n=26 (55,32%), com ensino fundamental incompleto n=17 (36,17%) e residentes da zona urbana n=45 (95,74%). Para o exame da Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), foram notificados n=15 (31,91%). Resultados semelhantes no estudo em Campina Grande (PB) entre 2001 a 2010, onde o perfil evidenciou sexo masculino (52,8%) e ensino fundamental incompleto (39,3%) (BARROS et al., 2014). Conclusão: Embora a forma extrapulmonar não ser a responsável por propagar a doença é necessário se atentar aos pacientes que estão propensos a adquiri-la, por isso a relevância de estudos que mostram os aspectos epidemiológicos com a finalidade de desenvolver ações de educação em saúde para os grupos com estas características no município.